

FIM DE ANO

Oportunidade de integração ao mercado

» DIOGO ALBUQUERQUE*

Ocupando uma vaga temporária de assistente técnico há 8 meses, a bacharel em direito Lorrane Oliveira, 24 anos, afirma que a principal vantagem dessa modalidade de emprego é a inserção no mercado de trabalho. “Conseguimos aprender muito e, ao mesmo tempo, nos inserir ao mercado de maneira mais rápida”, diz, ressaltando que os direitos são os mesmos de um funcionário efetivado. “O lado bom de trabalhar em uma vaga temporária é que você tem a possibilidade de se adaptar, de experimentar”, defende. Para aqueles que estão em busca de uma oportunidade, ela destaca ser imprescindível demonstrar interesse, proatividade e ser resolutivo.

Atualmente desempregado, João Bernardo Alves de Sousa, 21, está buscando uma vaga temporária desde fevereiro, quando mudou-se do Ceará para o Distrito Federal em busca de emprego. Ele afirma que vem encaminhando currículo para diversas lojas, tanto nas físicas como pela internet. “Estou disposto a trabalhar em qualquer emprego que aparecer. Para mim, todo trabalho é digno”, frisa. Com o ensino médio completo, ele também pretende fazer cursos para se qualificar profissionalmente. “Acho que essa exigência dos empregadores por experiência limita muito”, pondera.

Hoje em cargo de confiança na empresa que trabalha, Alessandro Czarnieski, 42, começou a trabalhar no agronegócio como temporário, na função de auxiliar de serviços gerais, para o período de safra. “Foi a minha primeira oportunidade de emprego”, lembra. Após 90 dias, ele foi efetivado e passou a atuar em diversos cargos da cooperativa. Cinco anos mais tarde, Czarnieski foi promovido a um cargo de gerência.

No entanto, Czarnieski se empenhou antes de ser efetivado no emprego atual. O coordenador de operações da unidade armazenadora da cooperativa agrária trabalhou, antes, em duas multinacionais. “Tudo que você precisa é ter comprometimento com o seu trabalho,

O trabalho temporário é a condição ideal para adquirir experiência. Direitos são os mesmos dispensados a funcionários efetivados

Arquivo pessoal



Alessandro Czarnieski ocupa hoje cargo de confiança na empresa

Arquivo pessoal



João Bernardo, de 21 anos, está em busca de uma vaga

Arquivo pessoal



Lorrane Oliveira: “O lado bom é que temos a oportunidade de experimentar”

ter o senso de dono. Assim, aumentam as chances de ser promovido”, afirma ele, que na Agrária comanda uma equipe de aproximadamente 400 colaboradores, entre efetivos e funcionários, contratados pela Employer.

Projeções para o fim do ano

Em nível nacional, o setor da indústria lidera as contratações temporárias, com 60% da absorção dessa modalidade. Em seguida, vem o serviço (25%) e o comércio (15%). No entanto, para o último trimestre do ano, a projeção é de que o comércio e serviço aqueçam e contratem mais, incentivadas, principalmente, por datas sazonais, como o Dia das Crianças, o Natal e o Ano Novo. “Haverá, com certeza, um aumento de vagas temporárias, sobretudo se a inflação diminuir. Hoje já percebemos, em algumas regiões, que está sobrando vagas e faltando trabalhadores”, diz o presidente da Associação Brasileira do Trabalho Temporário, Marcos de Abreu.

A Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi do DF (IEL-DF), realiza pesquisas para analisar a percepção de empresários da indústria sobre o setor. Dados da Sondagem Industrial indicam aumento na expectativa do empresário do setor para realizar contratações. Em agosto de 2021, o índice de intenção de contratação de trabalhadores era de 54 pontos e, em agosto de 2022, o dado marcou 57,1 pontos.

Esses números estão relacionados à melhoria da avaliação dos empresários em relação à economia local e às condições da própria empresa. O Índice de Confiança do Empresário Industrial do DF (Icei-DF) indica que os empresários da indústria estão mais confiantes em relação às condições atuais e às expectativas da própria empresa. Comparando os meses de agosto e setembro de 2022, o Icei-DF mostrou elevação dos dados em relação à perspectiva do empresário sobre as condições da empresa (de 55,3 para 60,2 pontos) e da economia do DF (de 52,6 a 58,3 pontos).

*Estagiário sob a supervisão de Jäder Rezende